

Sala cheia para (re)ver e ouvir os célebres **Diamantes Negros**

Público entusiasta revive décadas de 1960 e 70 e uma banda de culto em Sintra

Muitos já não se lembram, é certo, mas o grupo Diamantes Negros alcançou grande sucesso nas décadas de 1960 e 70, abrilhando bailes,

festas e espectáculos um pouco por todo o país. Criada em Janeiro de 1964, em Sintra, a banda assentou o seu repertório em temas e ritmos celebra-



Ritmos de outros tempos marcaram noite de verdadeira nostalgia na sala da Sociedade União Sintrense



zados pelos Shadows, Beatles ou Beach Boys, desmembrando-se em 1976.

O grupo foi formado inicialmente pelos seguintes elementos: Carlos José "Cainhas" (Bateria), Carlos Rodrigues (Saxofone), Álvaro José Silvestre (Guitarra), Carlos Henriques "Xixó" (Guitarra). Em 31 de Dezembro de 1964 junta-se mais um elemento ao grupo, de seu nome Lismanel (Guitarra baixo).

"Com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, estes rapazes, conseguiram de alguma forma, trazer um novo som, comparado com o que na altura se fazia. Grupo de baile, e também de exibição, foi sem dúvida um grupo muito marcante para a época", descreve a Wikipédia, onde o historial do grupo é retratado.

Por isso, não é de estranhar o número de amigos e

entusiastas dos Diamantes Negros que, na noite do passado sábado, encheram por completo a velhinha sala da Sociedade União Sintrense, onde a banda despontou e onde proporcionou alguns dos seus melhores espectáculos. 47 anos depois, os Diamantes voltaram a reunir-se para uma noite memorável e prometem voltar mais vezes, pelo menos, até ao seu 50.º aniversário.

CARTAS

Caça à multa na Portela

Escrevo ao Jornal da Região para manifestar a minha indignação pelo que tem sucedido nos últimos dias na Av. Dr. Álvaro de Vasconcelos, na Portela de Sintra, onde resido há mais de 30 anos. Aquela rua sempre contemplou uma faixa para o estacionamento de quem ali reside e não tem outro lugar para o fazer. Nos tempos da Dr.ª Edite Estrela foi ali implantada, em local pouco visível, uma placa de paragem proibida. No entanto, as autoridades (PSP e GNR) sempre entenderam que o estacionamento naquela artéria não causava grandes problemas ao trânsito, até aparecerem uns senhores da nova Polícia Municipal (PM), ávidos de multar seja o que for, talvez porque a Câmara de Sintra precisa de mais receitas para fazer face aos encargos que tem com 'carradas' de assessores e outros 'boys'.

Na última semana, sempre à mesma hora, a PM não só multou, como bloqueou, sem qualquer contemplação, as viaturas ali estacionadas, muitas das quais de moradores. Ao mesmo tempo, na Estefânea, em zona pedonal, pontificavam dezenas de viaturas paradas na Av. Heliodoro Salgado, sem que a mesma PM se preocupasse. Afinal que lei é esta? Será que temos de ser nós a pagar o défice da Câmara?

José Cavalinho/Sintra